



PCMG prende trio envolvido em duplo homicídio em Muriaé

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) prendeu, nessa quinta-feira (27/3), três homens, de 20, 25 e 26 anos, suspeitos de envolvimento no duplo homicídio ocorrido em janeiro deste ano, em Muriaé, na Zona da Mata mineira.

As investigações apontaram que o suspeito de 26 anos, natural de Alagoas, foi um dos executores do crime e foi preso por meio de mandado de prisão preventiva na cidade de Ervália. Já os outros dois detidos são apontados como responsáveis por dar suporte logístico, ajudando na fuga e ocultação das armas utilizadas no crime.

O duplo homicídio aconteceu em janeiro deste ano no bairro Cardoso de Melo, em Muriaé. As vítimas, dois homens de 24 e 29 anos, tinham envolvimento com o tráfico de drogas nas cidades de Muriaé e Coimbra e foram executadas a tiros.

Investigação

A equipe responsável pelas investigações de homicídios em Muriaé apurou que o mandante do crime é um homem investigado por tráfico de drogas, natural da cidade, que atualmente estaria escondido no Complexo do Alemão, no Rio de Janeiro. Ele teria ordenado a execução das vítimas devido a um desacerto relacionado ao tráfico nos municípios de Muriaé e Coimbra.

Além disso, as apurações identificaram o segundo executor, um adolescente, que responderá pelo ato infracional análogo ao homicídio, na cidade de Ervália.

O crime foi articulado por uma organização criminosa que operou em dois núcleos: um grupo de três pessoas foi responsável por fornecer suporte logístico, enquanto os dois executores, vindos de outro estado, foram encarregados da ação direta.

A PCMG segue realizando levantamentos para capturar o mandante e um terceiro suspeito, apontado como facilitador da entrada dos executores no local onde as vítimas estavam.

O delegado responsável pelo caso, Glaydson Ferreira, destacou a complexidade da investigação. "A investigação descortinou um crime minuciosamente planejado, com divisão de tarefas entre diversos criminosos, incluindo a participação de executores vindos de outro estado. A estrutura da ação evidencia o caráter interestadual da organização criminosa", disse.

Ainda segundo o delegado "as vítimas pertenciam ao mesmo grupo criminoso dos suspeitos e foram sentenciadas internamente por terem subtraído drogas e armas da facção", concluiu.

Os suspeitos presos foram encaminhados ao sistema prisional e estão à disposição da Justiça.